

Abstenções em Ceilândia devem alcançar os 30% 707

■ Ceilândia, segundo maior colégio eleitoral do Distrito Federal, com mais de 190 mil eleitores, deverá ter um dos maiores índices de abstenções dessas eleições. O chefe eleitoral da zona da cidade, Djany Antônio de Souza, acredita que quase 30 por cento da população apta a votar, mais de 50 mil pessoas, não compareceram às 529 urnas distribuídas em 62 locais de votação. Presidentes de mesas avaliaram que grande parte desses eleitores está entre as pessoas transferidas para Samambaia.

Fiscais e partidários da candidatura de Joaquim Roriz admitiram que mesmo que grande parte desses antigos moradores de Ceilândia integra o contingente de eleitores em potencial do candidato da Frente Comunidade, a baixa no resultado final não será tão significativa porque, segundo eles, muitos desses eleitores estão estimados entre os que correm risco de anular seus votos por não saberm preencher a cédula eleitoral.

Mais de 800 pessoas não retiraram seus títulos no posto do Tribunal Regional Eleitoral de Ceilândia e muitos eleitores, até a véspera do fechamento das urnas, ainda tentavam localizar suas seções, pois em vários pontos de votação não havia a lista dos locais estabelecidos pelo

TRE.

No Centro Educacional nº 955 no Setor O, onde foi concentrado o maior número de eleitores por local de votação, o índice de abstenção pode ainda ser maior. O local teve um fluxo normal sem tradicionais filas. Em uma única seção, dos cerca de 250 eleitores, mais de cem não haviam votado às vésperas do fechamento das urnas.

O movimento tranquilo dos locais de votação teve reflexos no comportamento dos milhares de militantes e simpatizantes das centenas de candidatos que ainda tentavam converter os últimos indecisos. Militantes do Partido dos Trabalhadores reclamaram, entretanto, que um simpatizante do PT foi agredido violentamente anteontem à noite quanto saía de uma reunião de trabalho realizada em um comitê no Setor O.

VISITA

O candidato ao Senado pela Frente Comunidade, Valmir Campelo, que só votou à tarde no Gama, aproveitou a maior parte do dia para visitar vários locais de votação. Pela manhã, ele esteve em vários setores de Ceilândia desenvolvendo um autêntico trabalho de boca de urna que acabou lhe rendendo manifestos de apoio e declaração de voto de populares.